



Sociedade Brasileira de Pediatria

Nº 48 Ano IX Abril/Maio 2007

NOTÍCIAS

foto: Vilma Gil

# Começa a inclusão da pediatria no PSF

Saiba mais sobre as experiências de Volta Redonda, Londrina, Vitória e Natal

*O prefeito Gothardo Lopes Netto e a secretária de Saúde de Volta Redonda, dra. Neuza Jordão, com dr. Dioclécio Campos Jr.*

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

Colega, a inclusão da pediatria no PSF não é mais uma reivindicação exclusiva da SBP. Ampliou-se. Fortaleceu alianças. Convenceu maiorias. Chegou à instância colegiada maior do movimento médico, o Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), realizado em Brasília, nos dias 6, 7 e 8 de junho. A proposta da SBP foi debatida em plenário. As resistências desapareceram diante dos esclarecimentos conceituais e dos objetivos que expusemos. A vitória foi esmagadora.

Doravante, a base institucional a sustentar o modelo de PSF que a pediatria postula alargou-se, tornou-se mais sólida, incontestável. A reivindicação ganhou a força que lhe faltava para chegar irrecusável à mesa do Ministro da Saúde. É um pleito das entidades médicas do País. Não cabe mais dúvida. Só cabe a mobilização dos pediatras nos níveis municipal, estadual e federal de suas ações. Uma questão de compromisso. Uma agenda política para todas as filiadas. Os caminhos estão abertos, os instrumentos de luta disponíveis. A pesquisa do Instituto Datafolha foi feita em 2006 para dar o amparo científico indispensável à nossa argumentação. Os resultados expressam o clamor das mães: di-

reito da criança e do adolescente ao atendimento pediátrico. Os exemplos de Volta Redonda, Natal, Londrina e Vitória, municípios onde a pediatria já integra o PSF, são referências que fortalecem a perspectiva da transformação pretendida.

A proposta da SBP, aprovada pela plenária do ENEM, estabelece, para o poder público, o compromisso de criar, progressivamente, as condições para que todas as crianças e adolescentes tenham direito ao atendimento pediátrico. Além disso, integra a pediatria à atual estrutura do Programa, incluindo-a como atividade de referência, numa proporção mínima de um pediatra para cada três equipes do PSF. Define, ademais, que a carga

horária do pediatra poderá variar em função da demanda nas diferentes realidades regionais. A remuneração será sempre igual à do médico de família, na proporção correspondente à carga horária referida.

Já fizemos a decisão do ENEM chegar ao ministro Temporão. A conquista agora só depende de você, colega. Mexa-se. Agite. Procure prefeitos, vereadores, gestores e quem mais entender válido acionar. Não se omita. A oportunidade nunca esteve tão próxima. Faça sua parte!

Um abraço cordial ,

**Dioclécio Campos Júnior**

O e-mail do presidente é: [sbp@sbp.com.br](mailto:sbp@sbp.com.br)

## PALAVRA DA DIRETORA



Márcio Kato

Com o constante acúmulo de informações médicas e o surgimento de novas tecnologias torna-se impossível seu repasse aos estudantes durante a graduação. Assim, é cada vez mais necessária a ampliação da pós-graduação. Dentre os programas existentes, a residência médica é considerada fundamental. Mas, no Brasil, há um descompasso entre o tempo oferecido para o treinamento e o que seria necessário. Somos o único país – considerando-se tanto a América do Sul, América do Norte, quanto a Europa – no qual a formação do pediatra se faz em dois anos. Nos

demais, a residência médica em pediatria se completa entre três e seis anos e nenhuma área de atuação ou subespecialidade capacita o profissional em menos de dois anos. Na gestão SBP 2004/2007, o tempo necessário para a formação foi amplamente discutido e um período de três anos foi aprovado como sendo o mínimo necessário para a formação do pediatra e dois anos para o treinamento em uma área de atuação.

Atualmente, para a obtenção do título de especialista em uma área de atuação são necessários um ano de residência médica ou um ano de estágio na área, em serviço credenciado pela SBP. Vamos agora encaminhar a solicitação de mudança à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), para que reconheça a legitimidade tanto dos três anos para a Pediatria Geral, como dos

dois anos para os programas das áreas de atuação.

Outro tópico importante que precisa ser retomado é a inclusão de um pediatra nas visitas feitas pela CNRM para os credenciamentos provisórios, credenciamentos por cinco anos e re-credenciamentos dos vários programas de Residência Médica em Pediatria. Para tanto, após a permissão da CNRM, deverá ser mantido um diálogo permanente entre os Presidentes das filiadas e os Presidentes das Comissões Estaduais/Distrital de Residência Médica. Por fim, é imprescindível o cadastramento de todos residentes junto à SBP. Vamos todos, unidos, trabalhar em prol das conquistas necessárias ao aperfeiçoamento da formação do pediatra!

**Vera Lúcia Bezerra**

*Diretora de Residência e Estágios em Pediatria*



**SBP Notícias**  
Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

**Conselho Editorial:** Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

**Editora e coordenadora de produção:** Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG)/ ENFIM Comunicação;

**Redator/copidesque:** José Eudes Alencar/ ENFIM Comunicação;

**Colaborador:** Daniel Paes/Iracema Comunicação;

**Estagiária:** Aline Resende;

**Projeto gráfico e diagramação:** Paulo Felício;

**Foto de capa:** Adair Aguiar/Imagens do Povo, Júlia Malafaia Borges/Creche Espaço Livre (RJ)

**Colaboraram nesta edição:** os funcionários da SBP;

**Endereço para correspondência:** SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana Rio de Janeiro - RJ 22041-010  
Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567  
[imprensa@sbp.com.br](mailto:imprensa@sbp.com.br) <http://www.sbp.com.br>

## PALAVRA DA FILIADA



Jaqueline Félix

Fala-se muito em “Saúde” no Brasil, e impostos, como a CPMF, são cobrados em seu nome. Mas o que vemos é uma medicina primária deficiente, um atendimento secundário e terciário sobrecarregados, com UTIs pediátricas superlotadas. Não

podemos mais aceitar os argumentos dos governantes sobre a eterna falta de verbas para a área. Políticos e economistas comentam o crescimento do País e anunciam que este será maior nos próximos anos. Porém, os médicos têm padecido nas unidades do SUS, onde generalistas e até não-médicos atendem crianças, em flagrante desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, enquanto pediatras no PSF são obrigados a atender também os adultos.

Juntamente com a atualização científica, a defesa profissional constitui importante alicerce das nossas entidades. Atuaremos junto aos órgãos públicos, ao Conselho Regional de Medicina e a outras instituições, buscando melhores condições de trabalho e remuneração adequada. O tema estará presente no Congresso Nacional de Pediatria da Região Centro-Oeste, que vamos sediar em outubro de 2007.

A diretoria da Sociedade Goiana de Pediatria (SGP) considera muito

importante também estar presente na comunidade, levando orientações para a garantia de uma boa saúde. A defesa da integridade física e moral dos nossos pacientes, a proteção contra violências e abusos sexuais têm sido uma busca incansável da SBP, e terá no estado amplo apoio. Afinal, a união e o comprometimento de todos em torno dos mesmos objetivos são fundamentais para torná-los realidade.

**João Serafim**

*Presidente Sociedade Goiana de Pediatria (SGP)*

# Boa orientação para uma vida esportiva saudável

**A** orientação das crianças e dos adolescentes na prática de atividades físicas tem sido cada vez mais solicitada nos ambulatórios e consultórios. Desde 2003, quando criou o Grupo de Trabalho em Pediatria e Medicina Desportiva, a SBP vem procurando dar sua contribuição. Dr. Ricardo Barros é o coordenador do Grupo de Trabalho e autor, juntamente com dr. Paulo César Ribeiro, de texto sobre o assunto do Tratado de Pediatria.

## Como andam as estatísticas sobre a prática de atividade física organizada e esportes entre os adolescentes brasileiros?

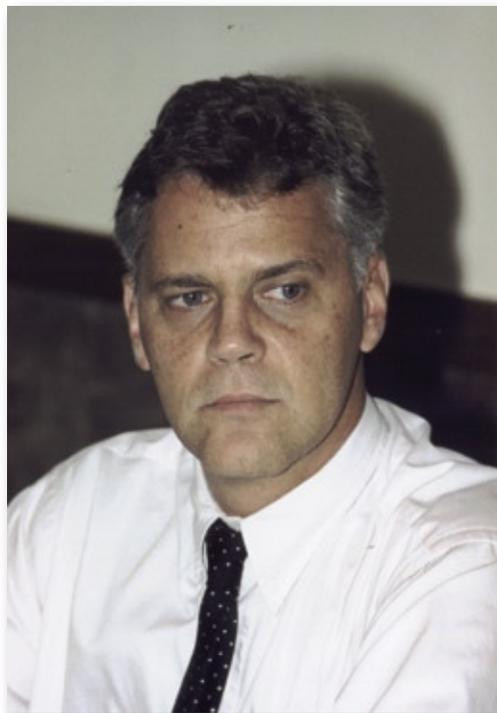
A participação de crianças e adolescentes em atividades físicas vem aumentando progressivamente a cada ano e o ingresso em esportes competitivos vem ocorrendo em idades cada vez mais precoces. Aproximadamente, 50% dos meninos e 25% das meninas em idade escolar, participam regularmente de algum tipo de atividade física. Exercício físico é definido como uma atividade programada, sistematizada e repetitiva, com objetivo de melhoria da aptidão e promoção da saúde. Atividade física de lazer (recreativa) é definida como um conjunto de exercícios, submetidos às regras das diversas modalidades, sem visar desempenho ou competição.

## Qual o seu comentário sobre os atletas adolescentes?

Estudos realizados pela Academia Americana de Pediatria em 2001 revelaram que, por volta dos 15 anos, 75% das crianças envolvidas em treinamentos competitivos (esportes organizados) haviam abandonado a atividade física, o que sugere que os programas não são organizados de maneira a promover o interesse dos pequenos atletas. Os médicos devem ajudar os pais e técnicos a entender os limites individuais de cada um, orientando sobre a prática saudável dos esportes.

## Por que as vantagens da prática na adolescência são ainda maiores que em outras fases da vida?

A atividade física é uma grande ferramenta de inserção social dos adolescentes, com melhora da auto-estima, promoção do relacionamento em grupo,



Artística de Carvalho

desenvolvimento de responsabilidades, estímulo de lideranças positivas e principalmente, com a simulação dos objetivos de vida – ensina-se a perder e não só a ganhar. Além disso, os estudos demonstram que adolescentes que praticam atividades físicas se tornarão adultos não sedentários.

## Para que fatores principalmente os pediatras devem pedir a atenção dos adolescentes e dos pais?

Devemos sempre questionar as crianças e adolescentes sobre o motivo da escolha da atividade física. Na maior parte das vezes, os pais tentam influenciar os filhos e isso costuma ser prejudicial, pois o grau de exigência é muito grande, com objetivos pré-determinados, o que acaba levando ao abandono precoce do exercício. Toda atividade física deve ser divertida e relaxante para os pequenos atletas. A escolha deve ser feita pelas crianças/adolescentes, com finalidade de prazer e não de resultados. Deve também ser enfatizado o caráter generalista das atividades físicas, ou seja, fazer diversas modalidades de esportes, antes de definir a atividade principal. Os pediatras devem orientar sobre nutrição e ingestão adequada de líquidos, riscos climáticos e prevenção de acidentes, como afogamentos. Em crianças, as lesões nos esportes são menos traumáticas, como luxações e pequenas

torções, com recuperação rápida. Nos adolescentes, em função de sua estrutura mio-ósseo-articular estar em desenvolvimento e do estirão do crescimento, algumas lesões podem ser mais sérias e devemos estar preparados para orientar sobre a prática segura dos esportes.

## Quais os esportes mais indicados nas diferentes faixas etárias, desde a infância?

Crianças e adolescentes crescem e maturam, tanto física quanto psicologicamente com grandes diferenças individuais e as modificações são mais marcantes durante o estirão do crescimento na puberdade. Portanto, o critério idade não deve ser aplicado isoladamente aos esportes (principalmente os coletivos e lutas), deve-se considerar também a altura, o peso e outras características individuais. Até 5-7 anos, somente são indicadas brincadeiras e lazer, sem cobranças sobre aprendizado da atividade física escolhida. A partir dos 5-7 anos a criança pode ser colocada em escola de iniciação (natação, capoeira, danças, ginástica) – sempre com objetivo de reforçar as habilidades específicas de cada um. Nos adolescentes, em função das grandes diferenças individuais, pode ser feito pareamento pelos estágios de Tanner e não pela idade cronológica, evitando-se assim, frustrações para aqueles que ainda não estão fisicamente maduros. As competições são indicadas após os 13 anos. Mas se a criança ou adolescente demonstrar, por iniciativa própria, desejo de competir antes dessa idade, deve-se incentivá-los, enfatizando sempre a prevenção de lesões físicas ou psicológicas.

## A prática de esportes pode ser maléfica?

Atualmente, existe uma grande preocupação sobre excesso de treinamento em crianças e adolescentes, já que é um assunto pouco estudado na literatura. Os

pediatras devem ficar atentos aos pacientes que referem fadiga, sono excessivo, dificuldade para acordar, falta de apetite, mudança de humor, recusa em ir à escola, queda da performance e lesões repetidas.

## E com relação ao atestado médico liberatório para atividade física?

Esse é um dos grandes dilemas dos pediatras: posso ou não liberar meu paciente? Em geral, mesmo não se conhecendo a fundo o paciente – já que além do exame físico, uma boa anamnese pode ser o fator diferenciador – é importante questionar sobre o histórico de patologias do aparelho cardiovascular em familiares, principalmente, na faixa etária entre 45-50 anos (infartos, mortes sem explicação) e sobre a história do paciente sobre síncope ou desmaios durante atividades físicas. Em caso de algum dado positivo, deve ser feito o encaminhamento para uma avaliação especializada.

## Como funciona o trabalho do GT?

O Grupo de Trabalho em Pediatria e Medicina Desportiva conta com a participação das Sociedades de Cardiologia e Traumatologia-Ortopedia. Produzimos dois manuais, abordando tópicos como riscos climáticos (calor, desidratação e hipertermia), afogamento, lesões da coluna vertebral, obesidade infantil, idade ideal para prática esportiva, drogas, nutrição, violência e atividades físicas para crianças e adolescentes especiais. Também foi editado o “Desafio de Chande”, uma versão para as crianças dos manuais, editada pela SBP em parceria com o Ministério do Esporte. O tema também está presente no Tratado e tem sido discutido em eventos científicos.

Esportes indicados para crianças e adolescentes*		
Idade	Requisito	Esportes
6 a 8 anos	Habilidade	Natação, corrida, salto, futebol, capoeira, surfe, danças, ginástica
10 anos	Velocidade	Ciclismo, atletismo
Após o estirão do crescimento	Força	Musculação, remo, fisiculturismo
Após os 13 anos	–	Competição

\*Tratado de Pediatria/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Editora Manole, 2007

## Congresso e título de Adolescência

O X Congresso Brasileiro de Adolescência e V da Associação Brasileira de Adolescência (Asbra) ocorrerá entre os dias 27 e 30 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR). Presidido pela dra. Darci Bonetto, o evento terá palestrantes do Brasil e do exterior. Assuntos como as práticas esportivas, anorexia, políticas públicas voltadas para adolescentes com deficiência, DSTs, bullying e maioridade penal, serão abordados na programação. No Cine-Debate, as sessões serão dedicadas aos temas “Drogas”, “Homossexualismo”, “Suicídio” e “Violência Sexual”. “Esperamos contribuir para a busca de caminhos que ajudem os adolescentes a serem saudáveis, terem



mais qualidade de vida e esperança num futuro melhor”, diz a dra. Darci. Segundo o dr. Paulo César Pinho Ribeiro, presidente do Departamento de Adolescência da SBP, o Congresso é “uma maneira de atualizar e integrar os diversos profissionais da área da saúde e da educação, para que o atendimento ao adolescente seja cada vez melhor”. Quanto à prova para obtenção do Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Adolescência, será realizada no primeiro dia. O edital já está disponível no [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br). O Congresso é organizado pela SBP, pela Sociedade Paranaense de Pediatria e pela Asbra. O contato para inscrições é [www.adolescencia2007.com.br](http://www.adolescencia2007.com.br).

## IX Congresso Nacional- Região Centro Oeste

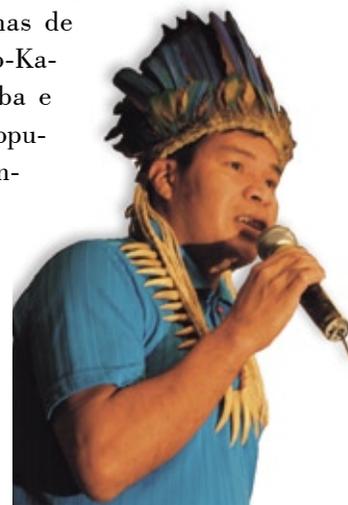
A criança e o adolescente de hoje, os adultos saudáveis de amanhã” é o lema do IX Congresso Nacional de Pediatria Região Centro-Oeste, que será realizado de 8 a 12 de outubro, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia (GO). Logo no início do programa, uma inovação: ao se inscrever, o conferencista já tem direito de participar de dois dentre os 11 módulos de especialidades, abrangendo mais de 80 temas – sem necessidade de pagar nenhuma taxa extra pelos cursos pré-congresso. Nos dias posteriores, conferências, mesas-redondas, oficinas, simpósios e debates integram uma “programação bem atualizada, com foco na pediatria integral. A indicação é que mesmo os conferencistas das áreas de atuação dirijam suas apresentações para os generalistas”, informa a presidente do Congresso, dra. Fátima Lindoso, destacando que haverá também um workshop de oftalmologia, no qual o pediatra vai aprender a fazer o Teste



do Olhinho com o oftalmoscópio. Os trabalhos de Temas Livres deverão ser enviados até nove de agosto e as inscrições para o evento terão, até 10 de julho, os seguintes valores: R\$ 200,00 (pediatras associados), R\$ 440,00 (não associados), R\$ 70,00 (estudantes de graduação), R\$ 100,00 (residentes), R\$ 180,00 (outros profissionais) e R\$30,00 (acompanhantes). Durante o Congresso, também serão realizados os cursos de Reanimação Pediátrica (Pediatric Advanced Life Support/ PALS) nos dias 7 e 8, com duração de 16hs e valor de R\$ 1.200,00 e de Reanimação Neonatal, no dia 8, com duração de 8hs, pelo valor de R\$ 300,00. Além disso, durante a abertura do Congresso, em comemoração aos 40 anos do Título de Especialista em Pediatria (TEP), os primeiros colocados no concurso deste ano receberão prêmios. Para mais informações, acesse o [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br).

## Sociedade prepara o VIII Fórum sobre a Saúde da Criança Indígena

Juntamente com a Sociedade Cearense de Pediatria (Socep), a SBP prepara o VIII Fórum Nacional em Defesa da Saúde da Criança Indígena, marcado para os dias 20 e 21 de setembro, na Escola de Saúde Pública, em Fortaleza. Segundo dados da Funasa, o estado possui cerca de 5.254 crianças e adolescentes indígenas de quatro etnias – Jenipapo-Kaninde, Pitaguari, Tapeba e Tremembé – em uma população total de 11.044 indivíduos. “Uma quinta etnia está para ser oficializada”, diz a dra. Regina Portela Diniz, uma das organizadoras do evento, presidente do Departamento de Cuidados Hospitalares da SBP e que está iniciando



Cacique Marcos Tupã

uma pesquisa sobre os Pitaguari, com objetivo de descobrir como crescem e se desenvolvem essas crianças nos primeiros 18 meses de vida.

“Atualmente sabemos que apesar da mortalidade infantil não ser tão alta como em outras áreas indígenas do País, ainda ocorrem muitos casos de desnutrição e problemas respiratórios. A gravidez na adolescência também favorece o alto índice de nascimento de

prematuretos”, acrescenta dra. Regina. Dra. Anamaria Cavalcante e Silva, presidente da Socep, adianta que as questões que envolvem “a etnomedicina e a medicina tradicional”, o calendário e a cobertura vacinal e “o aleitamento materno e as avós indígenas” também serão debatidas no evento, que já tem apoio da Funasa, do Unicef e da Nestlé.

O Ceará é um dos 34 Distritos Especiais Indígenas (DSEI) do País – subsistema do Sistema Único de Saúde – e a maioria das comunidades está localizada em área próxima da capital. Desde 2000, a SBP já realizou fóruns em Brasília (DF), Manaus (AM), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Porto Alegre (RS), São Paulo (SP), Boa Vista (RR) e possui um Grupo de Trabalho permanente dedicado à questão, coordenado pela dra. Maria das Graças Serafim. O programa preliminar do VIII Fórum está disponível no portal da SBP e os contatos para informações e inscrições são: (85) 3261.5849 e [socep@socep.org.br](mailto:socep@socep.org.br).

## Ministra Marina Silva no Fórum da Academia

O VI Fórum da Academia Brasileira de Pediatria – “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude” – será realizado em Goiânia (GO), nos dias 7 e 8 de outubro. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi convidada para a palestra de abertura do evento. Nesta edição, serão debatidos quatro temas: “Ecopediatria: ambiente e a criança” – com a conferência da ministra sobre “O papel das políticas públicas voltadas para o equilíbrio ambiental na promoção do bem-estar coletivo”; “Saúde da criança indígena”



e “A violência urbana”. Completa o programa a discussão sobre “A contribuição do pediatra como médico de família” – mesa-redonda que, na avaliação do presidente do evento, dr. Júlio Dickstein, é de grande importância, pois “negar às mães esse direito é ir de encontro à vontade de garantir segurança no tratamento dos filhos: “Será que é um caminho aceitável para brasileiros que estão em plena fase de desenvolvimento?”, pergunta, abrindo o debate. O Fórum tem inscrições gratuitas até o dia 10 de setembro. Outras informações são encontradas no [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br).

## APLP prepara encontro de entidades de pediatria dos países de língua portuguesa



Bruno Fernandes

Em abril, os drs. Dioclécio e Fernando Nóbrega, diretor de Relações Internacionais da SBP, estiveram reunidos, no Itamaraty. Na pauta, a preparação do I Encontro da Associação de Pediatria de Língua Portuguesa. Criada no ano passado, a APLP é uma união de entidades nacionais e por isso hoje apenas integrada por Brasil e Portugal. “Nosso objetivo é ajudar no desenvolvimento de sociedades de pediatria nos países de língua portuguesa da África”, disse dr. Nóbrega. O Ministério das Relações Exteriores se comprometeu a colaborar,

realizando contatos com os profissionais que cuidam de crianças e adolescentes nos demais países. O Encontro visa discutir o perfil epidemiológico de cada um, aprofundando estratégias de assistência. “Sabemos que as anemias, a tuberculose, a malária e a infecção por HIV hoje põem em risco a saúde infanto-juvenil na África e a idéia é colaborar com estratégias a serem utilizadas na reversão desse quadro”, disse o presidente da SBP. A participação no Encontro será aberta e os interessados devem fazer contato pelo endereço [sbp@sbp.com.br](mailto:sbp@sbp.com.br).

## Conselho Curador da FSBP toma posse

Em abril, tomaram posse, em São Paulo, os integrantes do Conselho Curador da Fundação SBP (FSBP): os drs. Anamaria Cavalcante e Mauro Bohrer (indicados pelo Conselho Superior), Fábio Castro Guerra, José Hugo Pessoa, Rosana Puccini e Sidnei Ferreira (indicados pela diretoria da SBP), Jayme Murahovschi e Benjamin Kopelman (Academia Brasileira de Pediatria), e os srs. Ivan Zurita (Nestlé), Carlos Tikian (Brinquedos Estrela) e Gilney Rodrigues (Saúde Brasil). Em seguida, foi indicado o Conselho Fiscal – agora formado pelos drs. Gilca Gomes, Ana Maria Ramos e Dennis Burns, tendo como suplentes os drs. João Coriolano e Maria de Fátima Coutinho



Rogério Albuquerque

– e homologada a nova diretoria, presidida pelo dr. Dioclécio Campos Jr., e tendo como vice-presidentes os drs. Eduardo Vaz e Fabio Ancona, e como tesoureiro o dr. Mário Roberto Hirschheimer. Presidente do Conselho Curador, dr. Gabriel Oselka (foto) conduziu a reunião, que aprovou o balanço financeiro da gestão e discutiu o Selo da Sociedade: “Já não incluíamos medicamentos entre os produtos certificados. A partir de agora, e conforme decisão do Conselho Superior, também ficam de fora os alimentos, pois são produtos cuja qualidade e indicação de uso – a forma como são utilizados, a quantidade diária, etc – são “extremamente complicadas de serem acompanhadas”, explicou o dr. Oselka.

## São Tomé e Príncipe

Em março, dr. Dioclécio, dr. Nóbrega e o presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, dr. Dennis Burns, se reuniram, em Brasília, com uma delegação do Governo de São Tomé e Príncipe. “Os colegas revelaram todo o interesse de integrar o grupo de países que participam da APLP”, disse o presidente da SBP. “Discutimos algumas questões referentes aos problemas de saúde daquele país e foram salientadas particularmente a anemia falciforme, a tuberculose e a malária, embora tenham um programa de controle dessas doenças, segundo informaram, com bom impacto. Ficou combinado que, bilateralmente, faríamos um esforço para incluir esse processo todo na instância oficial que já existe, que é a Comuni-

dade dos Países de Língua Portuguesa”, acrescentou.

Participaram da discussão o chanceler Carlos Gustavo dos Anjos, o sr. Delfim Santiago das Neves, Ministro de Infra-estrutura e Obras Públicas e os srs. Carlos Lima, assessor do Ministro, e Ovídio Pequeno, Embaixador de São Tomé e Príncipe para o Brasil. Também presentes os diplomatas brasileiros Durval Luiz de Oliveira Pereira, da Divisão de África II do Ministério das Relações Exteriores e o embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe Manuel Innocencio de Lacerda Santos Júnior. Entre as decisões, um projeto de educação continuada e a troca permanente de experiências e informações.



Bruno Fernandes

Dr. Dioclécio com o chanceler Carlos Gustavo

## Estagiários de Moçambique começam a chegar em março

Dra. Rachel Niskier, coordenadora de campanhas da Sociedade, esteve mais uma vez em Moçambique e, como o termo de cooperação já foi assinado entre dr. Dioclécio e o ministro da Saúde, aproveitou para agilizar os contatos, de maneira a concretizar o intercâmbio. “Estive com as colegas Benedita da Silva, coordenadora do Programa de Saúde da Criança do Ministério, e Orlanda Albuquerque, chefe da Pediatria no Hospital Central de Maputo. Foi definido que os primeiros estagiários começarão a chegar em março. Receberemos pediatras em fase de especialização”, informou, acrescentando que se reuniu com o Ministro Paulo Ivo Garrido, convi-

dando-o a participar do Congresso da APLP. “Também conversamos sobre os projetos de educação continuada pela Internet”, disse. Ainda em Maputo, dra. Rachel fez palestra no Centro de Estudos Brasileiros, a convite da Embaixada. Em um auditório de 150 lugares lotado, falou para representantes da associação de mulheres, ONGs que atuam com direitos da criança e chefe dos serviços de pediatria, sobre “a globalização e a violência contra a criança e o adolescente”, enfatizando a prevenção. “Reforcei a importância do vínculo afetivo e da amamentação e contei sobre a campanha para a ampliação da licença-maternidade que estamos realizando”, disse.

# Volta Redonda já inseriu a pediatria no PSF

*A SBP se prepara para dar mais um passo importante na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes: “Vamos intensificar, em julho, o contato com os gestores municipais, lembrando-lhes que muito podem fazer pela saúde da população infanto-juvenil. A inclusão da pediatria no Programa Saúde da Família já começou. Depende agora de cada filiada, de cada associado em seu município”, disse o dr. Dioclécio Campos Jr., chamando todos a uma ampla mobilização, no mês em que a Sociedade completa 97 anos. Data de fundação da SBP, o 27 de julho foi instituído Dia do Pediatra pelo Conselho Superior, em 2000, por proposição do então presidente, dr. Lincoln Freire.*

Em abril, a convite do prefeito Gothardo Lopes Neto, dr. Dioclécio Campos Jr. visitou Volta Redonda, no sul do estado do Rio de Janeiro, onde a pediatria e a ginecologia começaram a ser inseridas no PSF em janeiro deste ano. “É um projeto pioneiro e inovador, uma referência para as mudanças que se fazem necessárias para o aprimoramento do Programa. É hora de realizarmos uma revisão no Programa do Brasil, de maneira que possa, de fato, garantir o acesso das crianças e dos adolescentes à melhor medicina de seu tempo!”, assinalou o presidente.

“Verificamos o aumento da mortalidade infantil e a queda na qualidade do atendimento, manifestada pela insatisfação da população. Também constata-

## A SBP conclama filiadas e associados à intensificação dos contatos com as autoridades municipais

mos a crescente procura dos serviços de urgência e emergência”, explicou a pediatra e secretária de Saúde, dra. Neuza Jordão. “Decidimos mudar isso e melhorar a qualidade de vida da população”, disse o prefeito, se referindo ao modelo de PSF pelo qual os pediatras ficam responsáveis pela capacitação dos médicos das unidades e também pelo atendimento de crianças referenciadas. Há profissionais que atendem pelo regime de 40 e também 20 horas semanais, mas a remuneração é sempre proporcional à estabelecida pelo Programa. “Sabemos que os profissionais desenvolvem outras atividades, têm consultório, o que faz com que muitos prefiram uma carga horária menor no Programa”, acrescentou o prefeito. “A cidade conta com 49 equipes do PSF, divididas em 26 unidades de saúde, sendo 13 – responsáveis por 32 equipes – já com a presença do pediatra. O objetivo é chegar a 100% até o final do ano”, adiantou a secretária.



## Sintonia

O prefeito Gothardo Lopes disse também que durante o processo de preparação para a implantação, no ano passado, soube, pela grande imprensa, que a SBP entregara a reivindicação de inclusão da pediatria no PSF à Presidência da República: “Isso nos deu força. Acreditamos que com o peso político da Sociedade seria também possível sensibilizar o Governo Federal”, frisou. No dia 16 de junho do ano passado – a mesma data em que mil pediatras foram ao Planalto –, foi realizada, em Volta Redonda, a primeira reunião do serviço de Atenção Básica com as gerentes dos distritos, a coordenadora do PSF e o coordenador da Urgência e Emergência.

“Constatamos que o serviço de Urgência e Emergência do Município estava prestando um número de atendimentos superior ao dobro do preconizado pelo Ministério da Saúde, o que correspondia a cerca de 130 mil consultas por ano a mais do que o recomendado. Em contrapartida, a Atenção Básica precisaria aumentar em 25% o número de consultas – 120 mil em números absolutos, por ano –, para atingir o preconizado”, informa o dr. Rodney Gomes, coordenador da Atenção Básica, da Urgência e Emergência e responsável pelo estudo da situação. Foi então elaborado um plano de ação.

## Baixa resolutividade

O trabalho de problematização realizado inicialmente com a equipe de PSF do bairro Santo Agos-



*O prefeito, a Secretária Neuza Jordão e dr. Dioclécio com o pediatra Sebastião Brasil, sua paciente Islaine e a mãe Crislaine Aparecida de Souza Andrade, no Centro Integrado de Saúde, em Siderlândia, na periferia de Volta Redonda*

tinho revelou a dificuldade dos médicos de família prestarem atendimento a crianças e às mulheres, por não se sentirem capacitados. Diante da baixa resolutividade do Programa, a população optava por procurar os serviços de Urgência e Emergência, sobrecarregando-os. Inicialmente, a opção foi pela incorporação da pediatria e da ginecologia em uma unidade, de maneira a estudar a procedência da demanda e analisar a complexidade dos problemas apresentados pelos usuários.

Depois de três meses, foi comprovada uma redução significativa na taxa de encaminhamentos, tanto nos pedidos de exame, quanto na fila do hospital. “Comparamos as taxas de agosto, setembro e outubro do ano passado com as anteriores. Ficou evidenciada a baixa capacidade técnica dos médicos generalistas para intervir de forma positiva na saúde da mulher e da criança. A partir daí foi pactuada a descentralização do atendimento do pediatra e do ginecologista e obstetra, que passariam a dar suporte permanente às equipes do PSF. Ainda não conseguimos aferir o grau de satisfação da população. Mas este é o próximo passo e será o principal indicador de qualidade”, disse dr. Rodney.

## Recursos do município

De acordo com o prefeito, hoje a contratação dos especialistas é financiada com recursos da própria prefeitura. “O que o município recebe atualmente do



## Projeto piloto inclui pediatria no PSF de Natal



melhorar a prevenção das doenças e a promoção do crescimento e do desenvolvimento saudáveis”.

De acordo com o projeto, 20 pediatras vão atuar em 20 unidades do PSF da Região Norte – a mais populosa e carente da capital. Cada unidade hoje é responsável por duas a quatro equipes e os pediatras

atenderão exclusivamente crianças e adolescentes. A remuneração será a mesma do médico do PSF, proporcional à carga horária, que será de 20 horas semanais. O impacto sobre a saúde das crianças e adolescentes será medido em estudo realizado em conjunto entre a prefeitura e a SOPERN. “Será um marco histórico para a saúde do município e para a pediatria”, comenta dra. Rosane Costa Gomes, presidente da filiada. Para o ex-presidente, dr. Reginaldo Holanda, a experiência “será também um exemplo para o País”. “Nosso desejo é dar início ao projeto ainda esse ano”, disse a secretária Maria Aparecida França.

“Uma ação inovadora, que prioriza a criança e aumentará o alcance do Programa Saúde da Família em Natal”. Assim o prefeito do município, Carlos Eduardo Alves, definiu o projeto piloto apresentado na segunda reunião realizada entre sua equipe, dr. Dioclécio Campos Jr. e os representantes da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (SOPERN). O encontro ocorreu em abril, na capital potiguar. A proposta representa “um salto de qualidade”, comenta a secretária de Saúde, Maria Aparecida de França Gomes, adiantando: “Nossa expectativa é conseguir reduzir a mortalidade infantil, as taxas de internação pediátrica,

## Diretoria de Cursos e Eventos é ampliada

Antes responsável pela organização e acompanhamento dos congressos realizados pela SBP, a Diretoria de Cursos e Eventos foi ampliada e reestruturada, passando a se chamar Diretoria de Cursos, Eventos e Promoções. Além do Diretor, o dr. Ercio Amaro Filho, tem agora três coordenadores: o de Congressos, dr. Luiz Anderson Lopes; o de Simpósios, dr. Hélio Queiroz Filho, e o de Cursos de Reanimação, dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho. A nova estrutura abrange também algumas gerências específicas, como a do Curso de Reanimação Neona-

tal, exercida pelas dras. Ruth Guinsburg e Maria Fernanda Branco de Almeida, a do Programa de Reanimação Pediátrica, a cargo do dr. Luiz Fernando Loch e a do Curso de Suporte Básico de Vida, cuja encarregada é a dra. Valéria Bezerra. Entre os objetivos da mudança, dr. Ercio explica que está a busca por “maior agilidade nas rotinas, uniformização da estrutura administrativa dos programas de reanimação e racionalização do calendário de eventos, – o que permitirá mais intensidade de ações junto aos órgãos governamentais”.

## Saúde Mental no “Integrado”

Entre os dias 28 e 31 de agosto, Maceió (AL) receberá o 6o Congresso Brasileiro de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários que, nesta edição conta também com a parceria do Departamento de Saúde Mental. Organizado pela SBP e pela Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP), o “Integrado” focalizará a “promoção da saúde no desenvolvimento infantil”, com “espaço para a socialização de

experiências exitosas”, diz a presidente dra. Maria de Lourdes Vieira. Entre os temas do programa estão “saúde mental na adolescência”, “Diagnóstico oncológico precoce”, “Hiperatividade” e “Qualidade de vida do pediatra”. Paralelamente, ocorrerá a III Jornada Alagoana de Saúde Escolar. Mais informações e inscrições pelo [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) ou pelos [pediatra\\_al@ig.com.br](mailto:pediatra_al@ig.com.br) e [elv@sap.al.org.br](mailto:elv@sap.al.org.br).



### AGENDA SBP - 2007

Data	Evento	Local / Contato
Agosto 01 a 07	Comemoração da Semana Mundial da Amamentação (SMAM)	Em todo o País <a href="http://www.sbp.com.br">www.sbp.com.br</a> , portais das filiadas e do movimento pró-amamentação
Agosto 18 a 21	64º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Florianópolis – SC Tels: (41) 3022 1247 <a href="http://www.nestle.com.br/nutricao infantil">www.nestle.com.br/nutricao infantil</a>
Agosto 28 a 31	VI Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários	Maceió – AL tels: (82) 3231-8238/ 3231-1335 <a href="http://www.integrado2007.salp.com.br">www.integrado2007.salp.com.br</a>
Setembro 21	VIII Fórum Nacional em Defesa da Saúde da Criança Indígena	Fortaleza – CE Tel. (85) 3261-5849 <a href="http://www.socep.org.br">www.socep.org.br</a>
Setembro 27 a 30	X Congresso Brasileiro de Adolescência	Foz do Iguaçu – PR Tels. (41) 3022-1247 <a href="http://www.adolescencia2007.com.br">www.adolescencia2007.com.br</a>
Outubro 07 e 08	VI Fórum “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude”	Goiânia – GO <a href="http://www.nacionalpediatria2007.com.br">www.nacionalpediatria2007.com.br</a>
Outubro 09 a 12	IX Congresso Nacional de Pediatria Região Centro-Oeste	Goiânia – GO tel: (62)3285-4891/ 3251-1818 <a href="http://www.nacionalpediatria2007.com.br">www.nacionalpediatria2007.com.br</a>
Outubro 30 a 02/11	X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva	Curitiba – PR tel: (41)3022-1247 <a href="http://www.cetip2007.com.br">www.cetip2007.com.br</a>
Outubro 30 a 04/11	XI Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	João Pessoa – PB tel: (41)3022-1247
Novembro 14 a 17	VII Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia	Florianópolis – SC tel: (48)3322-1021 <a href="http://www.cobrapem2007.com.br">www.cobrapem2007.com.br</a>
Novembro 24 a 28	XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia	Fortaleza – CE tel: (85)4011-1572 / fax 4011-1573 <a href="mailto:perinato@arxweb.com.br">perinato@arxweb.com.br</a>

## Curso Nestlé destaca nutrição

O 64º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria será realizado em Florianópolis, entre os dias 18 e 21 de agosto. Organizado em parceria com a SBP e a Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP), o Curso terá como foco o crescimento e o desenvolvimento das crianças e adolescentes – e desta vez particularmente os conhecimentos sobre nutrição, “essenciais ao trabalho do pediatra, profissional responsável por este acompanhamento”, comenta o dr. Dioclécio. Para se ter uma idéia, a mesa-redonda “Nutrição saudável na promoção da saúde e prevenção de doenças” discutirá desde o aleitamento materno, à alimentação complementar e à que deve ser feita na adolescência. O tema “Seguimento ambulatorial: como vigiar o crescimento adequada-mente?” abordará as novas curvas de

crescimento da OMS, as “crianças nascidas prematuramente” e o “déficit de crescimento”. Em “Combatendo a fome oculta: deficiência de micronutrientes e de macronutrientes”, estarão em debate a fortificação de alimentos, a educação nutricional e a suplementação medicamentosa. Também haverá espaço para assuntos específicos, como “a deficiência de ferro” e “tópicos de Gastroenterologia Pediátrica”, além da “Defesa Profissional”. Não ficaram de fora ainda as polêmicas questões bioéticas envolvidas na “interrupção da gravidez de fetos anencefálicos”. Para informações e inscrições os contatos são: (41) 3022 1247, [ekipe@ekipedeventos.com.br](mailto:ekipe@ekipedeventos.com.br) e [www.nestle.com.br/nutricao infantil](http://www.nestle.com.br/nutricao infantil) (este restrito a profissionais de saúde com senha). A programação já está disponível no portal [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br).

## Pacto pela Redução da Mortalidade Materna já integra todo o país

Em maio, o ministro José Gomes Temporão reafirmou, mais uma vez – e agora na presença do presidente Lula, da ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire e do presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia – o compromisso do Ministério da Saúde com a ampliação da licença-maternidade para seis meses. A declaração foi feita na abertura da 6ª Reunião da Comissão Nacional de Monitoramento e Avaliação da Implementação do



Rondon Velozo / MS

Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, em São Paulo. Na solenidade, que contou com a presença do dr. Dioclécio Campos Jr., o governo anunciou a política nacional de planejamento familiar. Dr. Adson França, coordenador do Pacto, fez um balanço da iniciativa que, com a inclusão de São Paulo, passa a contar com todos os estados e o Distrito Federal. “Agora podemos sonhar em transformar essa política de governo em política de Estado”, disse.

## Rede Norte de Saúde Perinatal é lançada no Pará



Em abril, com expressiva participação da Sociedade Paraense de Pediatria (Sopape), o Pará foi escolhido para sediar o lançamento da Rede Norte de Saúde Perinatal. O projeto é uma iniciativa

do Governo Federal e visa apoiar de diversas formas a melhoria da assistência hospitalar ao recém-nascido, gerando impacto na redução na morbi-mortalidade neonatal. Segundo a dra. Rejane Cavalcante, coordenadora do Departamento de Neonatologia da filiada, a Rede foi criada para fazer um monitoramento constante da qualidade do atendimento, realizando pesquisas, protocolos, acompanhamentos e intervenções.

## Licença-maternidade de seis meses se amplia

Furnas poderá ser a primeira empresa de capital misto do Brasil a aderir à licença-maternidade de seis meses. Pelo menos no que depender de um grupo de grávidas (foto), que tomou a iniciativa de promover, em maio, uma palestra da senadora Patrícia Saboya, autora parlamentar do projeto, e do dr. Dioclécio Campos Jr., idealizador do movimento. Antes, em almoço oferecido aos dois, o presidente da empresa, José Pedro Rodrigues de Oliveira, disse ser um entusiasta da idéia e prometeu estudar, do ponto de vista técnico e jurídico, a possibilidade de conceder, em breve, o benefício ampliado às trabalhadoras de Furnas. “Quatro meses de licença é muito pouco”, diz a funcionária Patrícia Oliveira, no sétimo mês de gestação.

Com base no Projeto de Lei 281, municípios e estados se anteciparam, e concederam a licença de seis meses às funcionárias públicas. No estado de São Paulo e na capital, propostas do deputado Edson Geriboni e do vereador Roberto Trípoli, foram apresentadas em maio, respectivamente. Na cidade, o projeto

prevê também a licença-paternidade de 15 dias e licença de até 6 meses para mães adotantes. “Vi que os argumentos eram de benefícios à mãe e à criança em um consenso científico saudável e positivo. A possibilidade de aprovação é grande”, disse o deputado Geriboni.

No Rio de Janeiro, a licença de seis meses vigora desde a década de 80 unicamente para as mães que amamentam, tanto as do estado, quanto as do município, onde o direito foi estendido agora pelo prefeito por um ano. Na Assembléia Legislativa, tramita PL do deputado Marcelo Freixo, que assim como a proposta da campanha “Seis meses é melhor” beneficia todas as mães, incluindo as que não amamentam. No Rio Grande do Sul, foi o deputado Miki Breier que deu origem ao movimento, assim como fez o deputado Gilmar Carvalho em Sergipe, e o próprio governador Eduardo Campos em Pernambuco. Acesse o [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br), acompanhe a lista de municípios e estados envolvidos na campanha e leia os textos sobre o tema.



Ery Miranda/Arquivo Furnas

## 18 de maio e omissão do Estado

Três anos depois do término dos trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Congresso Nacional que investigou a exploração sexual de crianças e adolescentes, a maioria dos casos considerados emblemáticos ainda está sem solução. A conclusão é do documento “Quando a vítima é a criança e o adolescente: combater a impunidade é garantir a proteção”, entregue, por ocasião do 18 de Maio, pela Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da

Criança e do Adolescente e pelo Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual a autoridades da área de proteção à infância, ao vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, e aos ministros da Justiça, Tarso Genro, e do Turismo, Marta Suplicy.

No Rio de Janeiro, a data foi lembrada com o evento “Promoção dos Direitos e Prevenção da Violência: Tarefa de Todos!”, realizado pela Sociedade de Pediatria do estado, a Soperj, em parceria

com o Conselho Regional de Medicina, e que contou com a participação de profissionais da Saúde, Educação e Justiça. Em Cuiabá, a Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape) participou da Sessão Especial da Câmara Municipal que marcou o “Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. Além disso, dr. José Rubens Zaitune, presidente da filiada, fez palestra sobre o tema durante Conferência realizada pela

Secretaria Estadual de Saúde. Com a presença da dra. Alda Elizabeth Iglesias, representante da SBP no Conanda, o filme “Anjos do Sol” foi exibido na Secretaria Municipal de Saúde. Em 18 de maio de 1973, a menina Araceli foi raptada, drogada, estuprada e morta por jovens da classe média alta de Vitória (ES). O crime prescreveu impune, mas a data virou um símbolo de luta em todo o País. Saiba mais, pelo portal [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br).

## São Paulo e a Diretoria de Relações Comunitárias

“O papel da mídia na proteção da criança e do adolescente”, “bullying”, “acidentes na escola” e a capacitação do profissional na atenção à violência são alguns dos assuntos a serem abordados no II Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência, que ocorrerá no dia 21 de agosto, em São Paulo. Organizado pelo Núcleo de Estudos da Violência contra a Criança e o Adolescente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) e pela ONG Criança Segura (Safe Kids Brasil), o evento “será um espaço para a discussão de estratégias para identificação,

prevenção e tratamento de situações de risco relacionadas às crianças e adolescentes”, diz a dra. Renata Waksman, presidente do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da SBP e coordenadora, juntamente com as dras. Ana Cristina Zöllner e Sandra Loggetto, da Diretoria de Relações Comunitárias da SPSP. Nomeada em março, a Diretoria é integrada também pelos drs. José Gabel, João Luiz Kobel, Ulisses Doria Filho e Roseli Ancona e, de acordo com o presidente da SPSP, dr. José Hugo Lins Pessoa, terá como foco assuntos como a maioria penal e a campanha para ampliação da licença-maternidade para seis meses.

## Valorização profissional no Paraná

A nova diretoria da Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP) tomou posse em abril, em Curitiba. “Nosso foco principal será a ampliação de ofertas de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem, assim como o aprofundamento da discussão sobre a valorização profissional do pediatra – debate que já vem ocorrendo no Brasil, coordenado pela SBP”, comentou o presidente, dr. Aristides Schier. Na solenidade, dr. Dioclécio enfatizou a sintonia da diretoria



da filiada com a SBP. A importância da pediatria brasileira na defesa dos direitos da criança e do adolescente foi igualmente ressaltada pelo cônsul espanhol, Saturnino Gordo, que também assinalou a possibilidade de intercâmbio entre os dois países. A diretoria executiva é composta também pela dra. Eliane Cesário (presidente de honra), dra. Darci Bonetto, dr. Milton Macedo, dr. Kennedy Schisler, dr. José Carlos Amador, dra. Regina Paula Guimarães, dr. Tony Tahan, dr. Renato Tamehiro, dr. Gilberto Pascolat e dr. Dorivam Celso Nogueira.

## Posse em Natal

Tomou posse, em abril, a nova diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (Sopern). A cerimônia “foi muito concorrida”, comentou a nova presidente, dra. Rosane Gomes, destacando a presença da secretária de Saúde de



Natal, Maria Aparecida de França Gomes. “A Sopern tem tido uma atuação muito importante nas políticas de saúde no estado”, assinalou, lembrando que a licença-maternidade de seis meses já é lei a capital, onde também a entidade tem discutido com a prefeitura um modelo de inclusão do pediatra no PSF. O Secretário Estadual de Saúde, Ademar Cavalcante Jr., representantes da Câmara, como o vereador Hermano Morais, lideranças do movimento médi-

co e das instituições parceiras também participaram da festa. Dr. Ney Marques Fonseca, assessor da presidência, representou o dr. Dioclécio Campos Jr. Integram também a nova diretoria os drs. Devani Ferreira Pires, Lécia Mariza Freire Teixeira, Maria Carvalho de Souza Spinelli, Mônica Ferreira Lopes, Antônio Carlos Leopoldo da Câmara, Manoel Reginaldo Rocha de Holanda, Jádria Maria Macedo de Azevedo e Kátia Correia Lima.

## Filiada lança projeto para mudar Código Penal

Foi apresentado em maio, durante evento em Curitiba, o projeto do grupo de Defesas dos Direitos da Criança e Adolescente, que visa alterar o Código Penal, incluindo as diversas formas de violência que podem ocorrer contra a criança e o adolescente. “O Código é o mesmo desde 1940. Houve recentemente modificações para a proteção da mulher, agora precisamos atualizá-lo em prol das crianças e adolescentes”, diz a dra. Luci Pfeiffer, presidente do

Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da Sociedade Paranaense de Pediatria e coordenadora do grupo, composto também pela dra. Márcia Caldas, da Comissão da Criança da OAB, dr. Alberto Vellozo, promotor do Ministério Público, dr. Carlos Braga, do Conselho Regional de Medicina, dr. Edilson Forlin, da Sociedade Brasileira de Ortopedia Infantil, dr. Leo Cardon, da Associação Psicanalítica Internacional e pelo dr. Luiz Pujol, da SPP.

## Encontro da APAE e Academia no Mato Grosso



Em maio, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Cuiabá, em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República – Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, realizou o I Encontro Apaeano, cujo tema central foi “Sexualidade e Violência: da invisibilidade, passando pela transparência à visibilidade total da pessoa com deficiência”. Segundo dra. Alda Elizabeth Azevedo, presidente da Apae cuiabana e integrante do Comitê de Adolescência da

Sociedade Matogrossense de Pediatria (na foto com *Silvia Artal*, diretora da *Escola Especial Maria Aparecida Pedrosian*), foram abordadas também as questões familiares dos adolescentes com deficiência mental. “Muitos pensam que esses jovens são assexuados e isso não é verdade”, acrescenta. Além do dr. José Rubens, presidente da Somape, participaram do Encontro a dra. Olga Bastos, do Instituto Fernandes Figueira (RJ) e o dr. Raimundo Lipp, de Belo Horizonte (MG), além de diversos profissionais do estado.

Também em maio, em Cuiabá, foi fundada a Academia Mato-grossense de Medicina, tendo o dr. José Rubens entre os idealizadores. Composta por 50 médicos da capital e do interior, “teve como uma das inspirações a Academia Brasileira de Pediatria”, diz o presidente da Somape.

## Congresso Espiritossantense, pediatria e arte

“Pediatria é arte!” será o tema de abertura do XIX Congresso Espiritossantense de Pediatria, que ocorrerá em Vitória, de 03 a 06 de outubro. Entre os assuntos a serem debatidos estão: “Dislipidemia, obesidade e diabetes na criança e no adolescente”, “Alergia Alimentar” e “Drogas e Álcool”. Simultaneamente, será realizado um simpósio, que abordará questões como “o luto na infância e adolescência” e “diferentes concepções de educação infantil”, e

para o qual, além dos pediatras, “estão sendo convidados professores, psicólogos e entidades ligadas à criança”, informa a dra. Ana Maria Ramos, presidente do evento e da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe). Assuntos relacionados a neuropediatria, homeopatia e urologia também serão debatidos nos Cursos Pré-Congresso. Os interessados poderão se inscrever pelo [www.soespe.com.br](http://www.soespe.com.br) ou pelo telefone (27) 3327 6396.

## Definidos os Conselhos dos Departamentos



Rafael Diniz / Imagens do Povo

Os Conselhos dos 27 Departamentos Científicos (DCs) já foram definidos. A Comissão Assessora, coordenada pelos drs. José Sabino de Oliveira e Joel Alves Lamounier, e integrada também pelos drs. Ercio Amaro de Oliveira Filho, Clemax Sant'Anna, José Hugo Lins Pessoa e Jairo Valle – representante da Academia Brasileira de Pediatria –, se reuniu em maio, no Rio de Janeiro, e analisou as sugestões de nomes enviadas pelas filiadas estaduais. Os DCs são formados pelo Núcleo Gerencial (presidente, vice-presidente e secretário), por um Conselho Científico de até 12 profissionais (incluindo o Núcleo) e pelos participantes. Os interessados em integrar os DCs como participantes podem se inscrever na filiada e deverão

ser associados quites e terem comprovada atuação na área. Orientações técnicas, consultorias em geral, participação em Comissões e Grupos de Trabalho com o Ministério da Saúde e outras instituições, definição de programação de congressos, cursos, provas para os títulos e o atendimento às solicitações da imprensa e dos associados são responsabilidades dos Departamentos. De acordo com o regulamento, a diretoria eleita, os presidentes das filiadas e os integrantes da Comissão Assessora não podem concorrer às vagas do Núcleo Gerencial nem do Conselho Científico. O limite de permanência de associados nestas instâncias dos DCs é de dois mandatos da SBP. A listagem completa está disponível no portal da SBP.

## Terapia Intensiva prepara Congresso

Valorizar as atividades do pediatra intensivista, através do fortalecimento da união entre SBP e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), e promover cursos de atualização na área são algumas das principais metas do dr. Paulo Ramos David João, novo presidente do Departamento Científico (DC) de Terapia Intensiva da SBP. “Pretendo também propor protocolos, para que haja um consenso no atendimento de algumas patologias e nas condutas frente ao paciente submetido a cuidados intensivos”, complementa. O X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica ocorrerá entre os dias 30 de outubro e 02 de novembro, em Curitiba, e será realizado pela SBP e pela Sociedade Paranaense de Pediatria



(SPP). Presidido pelo dr. Paulo e com a colaboração dos membros do DC, o evento abordará temas como “Bioética em UTI”, “Choque” e “Atendimento inicial ao paciente na Emergência”, e terá também módulos referentes à enfermagem e fisioterapia em UTI.

Entre os palestrantes estrangeiros, estarão os drs. Shekhar T. Venkataraman (EUA), Alexandre Rotta (EUA), Ann E. Thompson (EUA), Osvaldo Bello (Uruguai), Julio Farias (Argentina), Jesus Lopez-Herce (Espanha) e Ricardo Ronco (Chile). Mais informações e inscrições estão disponíveis no [www.ctip2007.com.br](http://www.ctip2007.com.br). A prova do Concurso para a obtenção do Certificado de Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica ocorrerá no dia 03 de novembro, logo após o Congresso.

## Residentes discutem Nutrição

Alergia alimentar, prevenção de carências nutricionais, aleitamento materno, doença celíaca, intolerância à lactose e obesidade. Estes foram alguns dos temas discutidos em abril, em São Paulo, durante seminário destinado aos residentes de Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas. Promovido pelo Nestlé Nutrition Institute e elaborado por uma comissão científica integrada por membros da SBP, o Encontro de Residentes e Especializando de Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas (EREGANP) discutiu também as novas curvas de crescimento da OMS, como enten-

dê-las e utilizá-las adequadamente para acompanhar o crescimento das crianças e contou com a presença do dr. Dioclécio Campos Jr. Na foto, da esq. para a dir., drs. Artur Figueiredo Delgado, do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da USP, Roseli Sarni, presidente do DC de Nutrologia da SBP e Marcelo Freire, gerente médico da Nestlé Nutrition.



## Diagnóstico precoce é a meta do Departamento de Onco-Hematologia

Em tempo: Dra. Vera Lúcia Lins de Moraes é a nova presidente do Departamento Científico (DC) de Onco-Hematologia da SBP. Contribuir para o diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil é um dos principais objetivos de sua gestão, na qual pretende continuar e ampliar o projeto iniciado à frente do Comitê de Onco-

Hematologia da Sociedade de Pediatria de Pernambuco. Seu objetivo é agregar pediatras, professores de infectologia, reumatologia, neurologia e oncologia das universidades no desenvolvimento de pesquisas, palestras e informações para pais e leigos. “Vamos intensificar o trabalho, com a ajuda dos estudantes de medicina”, ressalta.

## Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica e Jornada na Paraíba

O XI Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica e XI Jornada Brasileira de Fibrose Cística ocorrerá em João Pessoa (PB), entre os dias 31 de outubro e 04 de novembro. Organizado pela Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP) e pelo Departamento de Pneumologia Pediátrica da SBP, o evento tratará de assuntos como “o tabagismo e a criança”, “os novos conceitos de asma”, “a epidemiologia e o diagnóstico da tuberculose”, “os padrões de resistência bacteriana na pneumonia”, entre outros. Entre os palestrantes, estarão os drs. Fernando Ferrero (Argentina) e Tyrone Pitt (Londres). “Sendo o maior evento de pneumologia pediátrica do País, o Congresso será muito importante

tanto para os especialistas, quando para os que exercem a pediatria clínica”, diz o dr. Constantino Cartaxo, presidente do evento.

Em abril, cerca de 200 pediatras compareceram à I Jornada Paraibana de Neonatologia, organizada pela SPP, em João Pessoa. Segundo o presidente do evento, dr. João Medeiros, foram abordados os “aspectos éticos em relação à neonatologia”, “cardiopatas congênitas”, entre outros assuntos e a participação “foi muito boa”. “Creio que conseguimos atingir o objetivo de promover uma boa atualização sobre o assunto”, comenta a dra. Gilca Gomes, presidente da SPP.

## Projeto leva inclusão digital a crianças

É terça-feira. Após o colégio, Jonathan Santos, 11 anos, caminha dois quilômetros com determinação para aprender sobre um novo mundo que pode mudar a realidade da sua vida. Está indo assistir às aulas de informática do Projeto Bem-te-vi, de inclusão digital para jovens em situação de risco social, criado pela Sociedade Cearense de Pediatria (Socep). Lá, o menino descobre como, através do conhecimento da informática, e com muita força de vontade, poderá transpor as dificuldades a que está submetido na comunidade de baixa-renda onde mora, o Campo do América, na Aldeota, Fortaleza (CE).

De acordo com dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar de 2006 –, no Brasil, 18,6% das residências possuem computador, sendo que apenas 12% com acesso à Internet. O Bem-te-vi foi criado para usar a capacitação dos jovens na informática como forma de evitar a marginalização social. “Eu e a dra. Isabel Áurea Oliveira começamos a idealizar o Projeto na gestão do dr. Paulo Alexandre. Eu era vice-presidente, fizemos algumas ações na área social baseadas no temário do Congresso Brasileiro de Pediatria de 1985 – As Agressões Bio-Psico Sociais à Criança. Finalmente este sonho pôde se concretizar”, conta a presidente da Socep, dra. Anamaria Cavalcante e Silva. O projeto começou em 2000, sob coordenação da dra. Isabel, mas “ocorreram dificuldades de recursos e acabamos tendo que interrompê-lo. Em 2006 voltamos com força total”, diz a dra. Anamaria.

Para criar o espaço de aulas, uma sala inativa na sede da filiada foi restaurada e ganhou quatro computadores doados pela Escola de Saúde Pública do Ceará. “Nós, pais, queremos ocupar o tempo de nossos filhos com coisas boas. Para trabalhar, hoje em dia, tem que ter o 2o grau completo e curso de informática. Acho muito importantes as aulas”, diz a mãe de Jonathan, Francisca Maria, que também tem Caio, de 13 anos. D. Francisca comenta que no bairro onde



vivem, o desemprego é grande: “muita gente sem fazer nada, jovens perdidos, às vezes traficando. Não quero meu filho envolvido em coisas ruins”, afirma, contente pela oportunidade. O professor, Marcos Andrade, já era funcionário de informática da Socep e passou também a apresentar à meninada o mundo digital em encontros “empolgantes”. “Mostramos que a lógica digital já está presente em quase tudo e o fato das crianças não terem estes aparelhos em casa aguça ainda mais seu interesse em aprender”, explica.

Aluno assíduo, Jonathan diz que nas aulas aprendem a usar o computador para atividades como escrever, calcular, pintar, entre muitas outras. Quando perguntado sobre a importância da Internet, não titubeia: “Vou te dar uma dica. Daqui do Brasil, posso me comunicar com pessoas de qualquer lugar do mundo. Até dá para fazer isso com carta, mas com o computador é muito mais rápido”. Porém, esta possibilidade não é real para a população sem estudos e empobrecida do Nordeste. Ainda de acordo com dados do IBGE, as pessoas sem instrução ou com até quatro anos de estudo representam 2,5% da população que acessa a Internet; na faixa de rendimento de até um salário mínimo per capita 3,3% acessam a Rede e o Nordeste é a região com menor incidência de acessos no País, com 11,9% dos internautas. Na contramão dessa realidade, o Projeto é realizado em parceria com a Escola Paróquia da Paz. Os alunos mais interessados, e de comportamento exemplar, conquistam as vagas.

“O Bem-te-vi é uma grande oportunidade de inclusão digital, tendo

em vista a necessidade cada vez mais urgente de nos apropriarmos desse tipo de comunicação, na qual a informação e o conhecimento são fatores determinantes para uma melhor integração e socialização das nossas crianças e adolescentes”, ressalta a coordenadora de gestão da escola, Gilvânia Monteiro. Dra. Anamaria lembra que é sabido que as crianças têm maior

facilidade com a tecnologia e “isso não pode ser oferecido somente aos jovens de famílias ricas, com um computador dentro do quarto. Se existe uma área onde o mercado de trabalho é da juventude, essa área é a informática”. “E eu ia perder uma oportunidade dessas?”, pergunta Priscilla Cajazeiras, 12 anos, também aluna e moradora do Campo do América. Falando de um telefone público, a menina contou que acha o projeto bom, pois é chance de “saber mais coisas” e de se preparar para o mercado de trabalho.

### Assista às palestras do Portal

Valendo 15 pontos em pediatria (TEP) e de 1 a 10 em várias áreas de atuação, as palestras do Programa de Atualização Continuada à Distân-

cia da SBP ocorrem às sextas-feiras (20hs) e sábados (9h30min). Acesse o [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) e acompanhe, ao vivo!

Data	Departamento
29/06/07	Alergia
30/06/07	Alergia
13/07/07	Cuidados Hospitalares
14/07/07	Cuidados Hospitalares
03/08/07	Onco-hematologia

Data	Departamento
04/08/07	Onco-hematologia
24/08/07	Bioética
25/08/07	Bioética
14/09/07	Pediatria Ambulatorial
15/09/07	Pediatria Ambulatorial

### Posse da diretoria do CFM

Dr. Dioclécio compareceu, em abril, à posse da diretoria do Conselho Federal de Medicina, na Câmara dos Deputados, em Brasília, quando o dr. Edson Andrade assumiu seu terceiro mandato na presidência. A solenidade reuniu as lideranças do movimento, da Associação Médica Brasileira, da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e da Confederação. “O ponto alto foi, sem dúvida, o discurso do ministro da Saúde, que defendeu os princípios gerais do SUS, definindo a iniciativa como um grande avanço da

sociedade brasileira, e reconhecendo que o Sistema tem falhas que precisam ser corrigidas, que o processo da saúde no Brasil encontra-se em plena evolução, e que é preciso realmente verificar que medidas são necessárias para ajustá-lo a essa rota”, afirmou dr. Dioclécio Campos Jr., assinalando que o dr. Temporão enfatizou também sua intenção de “desenvolver a gestão no Ministério na mais absoluta sintonia com as entidades médicas, valorizando muito o papel do médico nas estratégias e políticas públicas de saúde”.

